

MÁ-FÉ E DESONESTIDADE – A HISTÓRIA DE VIDA DA PORTWAY!

No dia 13 de dezembro, realizou-se reunião para definição de Serviços Mínimos para a greve que decretámos.

A pedido da Portway, a reunião foi suspensa até às 15h30 de 2.ª feira, dia 16.

Esperavam estes Sindicatos que a Portway tivesse um assomo de dignidade e apresentasse uma proposta capaz de cancelar a greve.

Surpreendentemente, ou talvez não, fomos brindados com a histórica desonestidade e má-fé, que já é tradição da Portway, e que a Vinci só veio reforçar!

Recordamos que esta é a empresa que:

- Em 2000 declarou ao então INAC cumprir o AE da ANA, que cumpriu apenas no que foi dando jeito.
- Em 2010 acordou uma arbitragem voluntária com estes Sindicatos e depois, deu o dito por não dito, não a aceitando e recorrendo aos tribunais.
- Em 2016 utilizou como chantagem a saída da Ryanair para chantagear trabalhadores e Sindicatos.
- Em 2019 deitou meses de trabalho para o lixo, para fazer o frete à organização cujas práticas se lhe assemelham.
- Em 2020 conseguiu criar um foco de conflito com os feriados em escala, desvirtuando o espírito do acordado.
- Em 2024 conseguiu dar de mão beijada à mesma organização de sempre, as conquistas que estes Sindicatos haviam obtido em 2020.
- Em novembro de 2024, conseguiu, mais uma vez, uma subversão, dizendo algo absolutamente estapafúrdio, ridículo e absurdo, como os tribunais certamente se encarregarão de demonstrar, tentando fazer dos trabalhadores papalvos querendo-os convencer que voos e rotações são a mesma coisa (inenarrável)!!

Não obstante, perante a argumentação destes Sindicatos (e apenas destes já que, a própria Portway afirmou que a outra organização considera que voos e rotações é tudo a mesma coisa!), a Portway propôs:

- 1% de aumento na tabela em janeiro de 2025 (extra-negociação de 2025)
- Uma Gratificação de Balanço no valor de 100€ (!!!) para todos os trabalhadores.

No espírito construtivo que nos caracteriza, aceitámos o princípio, mas nunca o valor de 100€, pelo que propusemos 180€ para todos.

A Portway subiu até aos 120€, tendo estes Sindicatos proposto como valor fixo, 150€.

Após 2 horas e meia de profundo desrespeito pelos trabalhadores, pelos Sindicatos e pela DGERT/Ministério do Trabalho, inviabilizaram um acordo que desconvocaria a greve pela módica quantia de 60 mil euros (surreal e inenarrável, mais uma vez!!!).

Hoje, dia 18, foi mais do mesmo! A mesma postura que põe gasolina na fogueira e potencia conflitos ao máximo!

Recordamos que este aumento que a Portway se recusa agora a cumprir tem efeitos práticos no salário base atual dos trabalhadores, mas também em todas as componentes que lhe estão associadas: subsídio de turnos, feriados, horas extraordinárias, subsídios de férias e Natal!!

Está, pois, nas mãos dos trabalhadores da Portway a luta pelo seu justo aumento do salário!!! Os trabalhadores não podem permitir esta arbitrariedade e desrespeito por parte da Portway!

GREVE – 24, 25, 31 dezembro e 1 e janeiro // Por ti! Pelos teus direitos!!

Apelamos que se mantenham unidos, informados e mobilizados junto destes sindicatos!

Quem luta nem sempre ganha, mas quem não luta, perde sempre!!

2024-12-18

AS DIREÇÕES

SITAVA – SINDAV – SIMAMEVIP – STHAA

